

Manual de orientação e controle da COVID-19 para profissionais da atenção primária à saúde

COVID-19 guidance and control manual for primary health care professionals

Geraldo Magela Salomé¹, Thuanny Fernandes Brito Noguchi²

Noguchi TFB, Salomé MG. Manual de orientação e controle da COVID-19 para profissionais da atenção primária à saúde / *COVID-19 guidance and control manual for primary health care professionals*. Rev Med (São Paulo). 2023 mar.-abr.;102(2):e-197862.

RESUMO: *Objetivos:* Desenvolver um manual e validar o conteúdo para orientar os profissionais de saúde no enfrentamento da COVID-19 na Atenção Primária, relacionado ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual. *Método:* revisão integrativa da literatura dos artigos publicados de 2016 a 2021 encontrados nas principais bases de dados em Ciências da saúde. A validação do conteúdo do manual foi efetuada com 38 profissionais de saúde que realizam atendimentos na atenção primária (enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, dentistas, tecnólogo em radiologia e biomédicos), utilizando a técnica de Delphi. Para a análise de dados, foram adotados o Índice de Validade de Conteúdo e o Alpha de Cronbach. *Resultados:* Na primeira avaliação do manual, não houve concordância entre os avaliadores, o qual recebeu avaliação de inadequado a totalmente adequado. Após realizadas as correções solicitadas pelos juízes, os questionários foram reenviados para uma nova avaliação, sendo reavaliados como adequados e totalmente adequados. Com relação à média do índice de conteúdo geral, na primeira avaliação, variou entre 0,935 e 0,939 e, na segunda avaliação, foi 1,0. *Conclusão:* O manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária” foi desenvolvido e validado por profissionais que estão na linha de frente na Atenção Primária no combate à COVID-19.

Palavras-chaves: Equipamento de proteção individual; Saúde da família; Atendimento domiciliar; SARS-Cov-2; Atenção primária à saúde; Livro.

ABSTRACT: *Objectives:* Develop a manual and validate the content to guide health professionals in coping with COVID-19 in Primary Care related to the use of Personal Protective Equipment. *Method:* integrative literature review of articles published from 2016 to 2021 found in the main databases in health sciences. The validation of the content of the manual was carried out with 38 health professionals who provide home care (nurses, physiotherapists, doctors, dentists, radiology technologists and biomedical professionals), using the Delphi technique. For data analysis, the Content Validity Index and Cronbach’s Alpha were adopted. *Results:* In the first evaluation of the manual, there was no agreement between the evaluators, being evaluated from inadequate to totally adequate. After making the corrections requested by the judges, the questionnaires were sent back for a new evaluation, being re-evaluated as adequate and totally adequate. Regarding the average of the general content index, in the first evaluation it varied between 0.935 and 0.939 and in the second evaluation it was 1.0. *Conclusion:* The manual “Guidelines for Health Professionals in Coping with COVID-19 in Primary Care” was developed and validated by professionals who are on the front line in primary care in the fight against COVID-19.

Keywords: Personal protective equipment; Family health; Home care; SARS-CoV-2; Primary health care; Book.

1. Universidade Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG. <https://orcid.org/0000-0003-0584-212X>. Email: enf.thuanny@gmail.com

2. Universidade Vale do Sapucaí, Pouso Alegre, MG. <https://orcid.org/0000-0002-7315-4866>. E-mail: salomereiki@univas.edu.br

Endereço para correspondência: Thuanny Fernandes Brito Noguchi. Avenida Vila Rica, nº 625. Morada do Sol, Três Corações, MG. E-mail: Enf.thuanny@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os profissionais que prestam assistência domiciliar devem ter conhecimentos técnicos científicos que extrapolam aqueles aprendidos durante a formação do profissional, pois adentrar no domicílio e desenvolver as ações de cuidado exigem muito mais do que saber e agir. Isso porque o cuidado é realizado em um espaço de domínio do paciente e da sua família, e o profissional de saúde é um mero convidado, estando sujeito a vários agravos a sua saúde^{1,2}.

Na busca de estratégias que possam orientar e minimizar os agravos à saúde dos profissionais que prestam atendimento domiciliar na linha de frentes, a utilização dos equipamentos de proteção individual é necessária para evitar que eles adquiram o COVID-19 e principalmente que não disseminem a doença para outros indivíduos durante o atendimento domiciliar^{3,4}.

Os equipamentos de proteção individual são todos os dispositivos que os profissionais da saúde devem utilizar durante a assistência aos pacientes com doença infectocontagiosa; devem ser de uso individual, destinados a proteger a integridade física do profissional, incluindo luvas, protetores oculares ou faciais, máscaras, aventais e touca^{5,6}.

Os EPIs, durante a assistência, protegem o profissional dos riscos de contaminação e fornecem um atendimento com mais qualidade, além de oferecer proteção aos pacientes com alguma sensibilidade, que não podem contrair nenhum tipo de vírus com risco de ir à morte. Enfim, a utilização dos Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais durante os cuidados tem a função de prevenir, controlar, reduzir ou eliminar o risco de contrair doenças^{5,6}.

Outro fator importante, além de toda orientação que os profissionais devem dispensar aos familiares, é quanto ao uso de máscaras e o afastamento social, quando em ambientes públicos. As pessoas devem ser instruídas tomar as devidas precauções ao adentrarem o domicílio, o que inclui a descontaminação de compras e roupas, bem como o estabelecimento de áreas de deposição de roupas potencialmente contaminadas.

A Atenção Primária à Saúde, a Atenção Domiciliar e o Serviço de Atenção Domiciliar podem constituir um agente importante para detectar casos de COVID-19 e contactantes e identificar a circulação do vírus utilizando testes rápidos ou coleta de material para exames.

É necessário que as instituições elaborem protocolos, manuais, cartilhas e folhetos e treinem seus profissionais no que diz respeito aos cuidados relacionados à utilização dos equipamentos de proteção individual durante o atendimento domiciliar e sobre as orientações necessárias para prevenir a contaminação da infecção. Assim, a Atenção Primária à Saúde, a Atenção Domiciliar e o Serviço de Atenção Domiciliar evitarão que estes profissionais sejam infectados

e coibindo sua propagação entre os familiares, cuidadores e comunidade^{6,7}.

Nesse contexto, os materiais didáticos são instrumentos ou objetos que podem servir como recursos que possibilitem o aprendizado de algo, estimulando e dirigindo o processo de ensino e aprendizagem. Podem ser entendidos como uma ferramenta fundamental de mediação, que se dá pelos instrumentos da produção da cultura humana e sua relação com o mundo. O uso deste material didático perpassa assim questões institucionais, culturais, históricas, políticas e econômicas⁸.

Este estudo teve como objetivo desenvolver um manual e validar o conteúdo para orientar os profissionais de saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária, relacionado ao uso dos Equipamentos de Proteção Individual.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo de validação de tecnologia, do tipo pesquisa desenvolvimento metodológico.

O processo de construção do manual foi adaptado às premissas para a elaboração de manuais de orientação para o cuidado em saúde, tendo seguido as fases: diagnóstico situacional, levantamento do conteúdo, formulação e montagem do manual educativo, validação e implementação do manual⁶.

Construção do Manual

Primeira etapa: Diagnóstico situacional

A ideia de escrever este manual nasceu a partir de observações feitas na prática clínica, pois, por trabalharem na linha de frente na pandemia do COVID-19, alguns profissionais têm dificuldade na utilização correta dos equipamentos de proteção individual e em fornecer orientações das medidas preventivas para evitar a propagação da infecção entre os profissionais, familiares, cuidadores e comunidade. Se tais procedimentos não forem executados do modo certo, o profissional, familiares, cuidador e comunidade estarão em risco, com possibilidade de sofrer danos, ou seja, risco de se contaminarem e propagar o COVID-19 para a comunidade.

Segunda etapa: Levantamento do conteúdo

Foi efetuada uma revisão integrativa da literatura junto às bases de dados das Ciências da Saúde: (MEDLINE), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS).

Foram utilizados os descritores controlados em Ciências da Saúde: COVID-19, Equipamento de Proteção Individual, Estratégia Saúde da Família. A estratégia de busca ocorreu a partir de suas diferentes combinações,

utilizando-se o operador booleano *AND* nos idiomas português, espanhol e inglês.

Para a seleção das publicações, foram adotados como critérios de inclusão: apenas estudos que tenham ligação direta com a temática, artigos originais e publicados entre 2016 a 2021, tendo sido realizada a revisão integrativa no mês de abril de 2021.

Como critérios de exclusão: teses, dissertações, monografias, relatórios técnicos e artigos que, após leitura do resumo, não se relacionam com o objeto de estudo proposto, além das publicações que se repetirem nas bases de dados.

Fez-se a leitura dos títulos, resumos e artigo na íntegra, de forma independente, entre dois autores, para assegurar que os textos contemplavam a pergunta norteadora da revisão e atendiam aos critérios de inclusão estabelecidos. Em caso de dúvida a respeito da seleção, optou-se por incluir, inicialmente, a publicação e decidir sobre sua seleção somente após a leitura na íntegra de seu conteúdo.

A partir desse levantamento, foi elaborado o manual educativo, que compreende uma sequência de três fases.

Fase 1 - Infecção pelo COVID-19

Nessa fase, foram apresentadas informações sobre a definição, o tipo, os sinais e sintomas da SARS-Cov-2 e as medidas preventivas para o COVID-19, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde.

Fase 2 - Uso dos Equipamentos de Proteção Individual pelos profissionais de saúde durante o atendimento domiciliar

Nessa fase, foram fornecidas a definição dos EPIs e a descrição dos tipos de EPIs preconizados pela Organização Mundial da Saúde, que devem ser utilizados durante a prestação dos cuidados aos pacientes com COVID-19.

Também foram apresentadas instruções bem definidas sobre as técnicas corretas da colocação e retirada dos EPIs durante o atendimento na Atenção Primária e domiciliar, que devem ser executadas de forma sistemática com o objetivo de prevenir que os profissionais contraiam a infecção causada pelo COVID-19.

Fase 3 - Medidas preventivas

Constam as medidas preventivas que devem ser transmitidas pelos profissionais aos pacientes, familiares, cuidadores e comunidade durante o atendimento na Atenção Primária e domiciliar para evitar a propagação da infecção.

Terceira Etapa: Formulação/montagem do manual

As ilustrações e o conteúdo preliminar foram desenvolvidos e submetidos ao processo de edição e diagramação, obedecendo a critérios relativos ao conteúdo,

à estrutura/organização, linguagem, ao *layout* e *design*, à sensibilidade cultural e adequação ao público. Esse processo foi executado por profissional com experiência na área.

As imagens foram feitas e selecionadas da internet e algumas, em seguida, convertidas em desenho e trabalhadas no programa *Corel Draw*[®], versão 17.

Quarta Etapa: Validação do Manual para orientar os profissionais da saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária

A validação do manual foi realizada obedecendo à norma Brasileira ABNT ISO/IEC 25062: 2014. Neste estudo, os avaliadores foram enfermeiros, fisioterapeutas, médicos, dentistas, biomédico, tecnólogo em radiologia e biólogo, totalizando 38 participantes.

Os avaliadores foram selecionados por meio da amostragem por conveniência tipo bola de neve: assim, quando identificado um sujeito que se enquadrasse nos critérios de inclusão estabelecidos, foi solicitado que ele sugerisse outros participantes. Os critérios de inclusão dos juízes foram: ser profissionais da saúde, com graduação e estar atuando na linha de frente de assistência aos acometidos por COVID-19, na atenção primária. Foram excluídos os profissionais que aceitaram participar da pesquisa, mas não responderam ao questionário no prazo estabelecido de 15 dias.

Para a coleta de dados, uma carta convite foi enviada para os participantes da pesquisa, cujo contingente perfaz 71 profissionais de saúde. Essa carta incluía a apresentação pessoal inicial, elucidações sobre o tema da pesquisa, o parecer do Comitê de Ética em Pesquisa, o passo a passo das etapas para a efetiva participação dos profissionais, e a comunicação do prazo de oito dias para que os respondentes completassem o questionário de cada rodada de avaliação e encaminhassem as respostas ao pesquisador. Dos 71 contactados, 38 profissionais aceitaram participar do estudo e retornaram o questionário dentro do prazo solicitado.

Foi encaminhado aos juízes um questionário específico dividido em duas partes, tendo sido remetido para os avaliadores por meio de correio eletrônico e pelo WhatsApp sob a forma de questionário pelo Google Forms, onde os participantes leram o TCLE e o assinaram. Concordando livremente em participar da pesquisa, eles informaram o nome completo.

Na primeira parte do questionário, os profissionais preencheram os seguintes itens: tipo de curso de graduação, se realizou curso de pós-graduação (residência, especialização, mestrado ou doutorado), tempo de formado, tempo de experiência no ensino e tempo de experiência na assistência.

Na segunda parte do questionário, os profissionais avaliaram o conteúdo do manual que se compõe de

clareza, vocabulário, ilustração, motivação, definição de COVID-19 e SARS-CoV-2, sinais e sintomas, prevenção para SARS-CoV-2, definição e tipo de equipamento de proteção individual, paramentação e desparamentação dos equipamentos de proteção individual utilizados durante o atendimento na Atenção Primária e domiciliar e tipos de máscaras e técnica da colocação e retirada das máscaras pelos pacientes, familiares e cuidadores.

Uma escala tipo Likert foi utilizada nas questões de avaliação do conteúdo do manual e tinha como opções de respostas: “totalmente adequado”, “adequado”, “parcialmente adequado” e “inadequado”. Caso os juízes julgassem um item como parcialmente adequado ou inadequado, solicitou-se que eles fornecessem sugestões para melhorar o conteúdo.

Para a validação do conteúdo do manual, foi adotada a técnica Delphi, cujo método tem como característica a obtenção de opiniões de juízes com conhecimento específico em determinada área por meio do uso de questionários que possibilitam a análise e a avaliação dos conteúdos dos instrumentos pelos juízes em busca de um consenso entre os mesmos⁹.

O Índice de Validade de Conteúdo (IVC) foi utilizado para medir o grau de concordância entre os juízes relacionado ao conteúdo do manual. O valor do IVC foi calculado como a soma do número de respostas “adequada” e “parcialmente adequada” dividido pelo número total de respostas. O valor do IVC deve ser maior ou igual a 0,80 de concordância entre os juízes¹⁰.

Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o parecer número 4.532.193 e CAAE número 42676320.6.0000.5102.

RESULTADOS

Identificaram-se, inicialmente, 14.362 artigos; destes, 6.521 foram excluídos por estarem duplicados nas bases de dados. Assim, foram selecionados 7.841 artigos para a leitura do título e assim excluídos 203. Fez-se a leitura do resumo em 7.638 artigos, que resultou em uma amostra de 186 artigos para a leitura do texto completo. Destes, 142 foram excluídos por não responderem à questão orientadora, o que culminou em 44 artigos eleitos para construir o manual, conforme a Figura 1 subsequente.

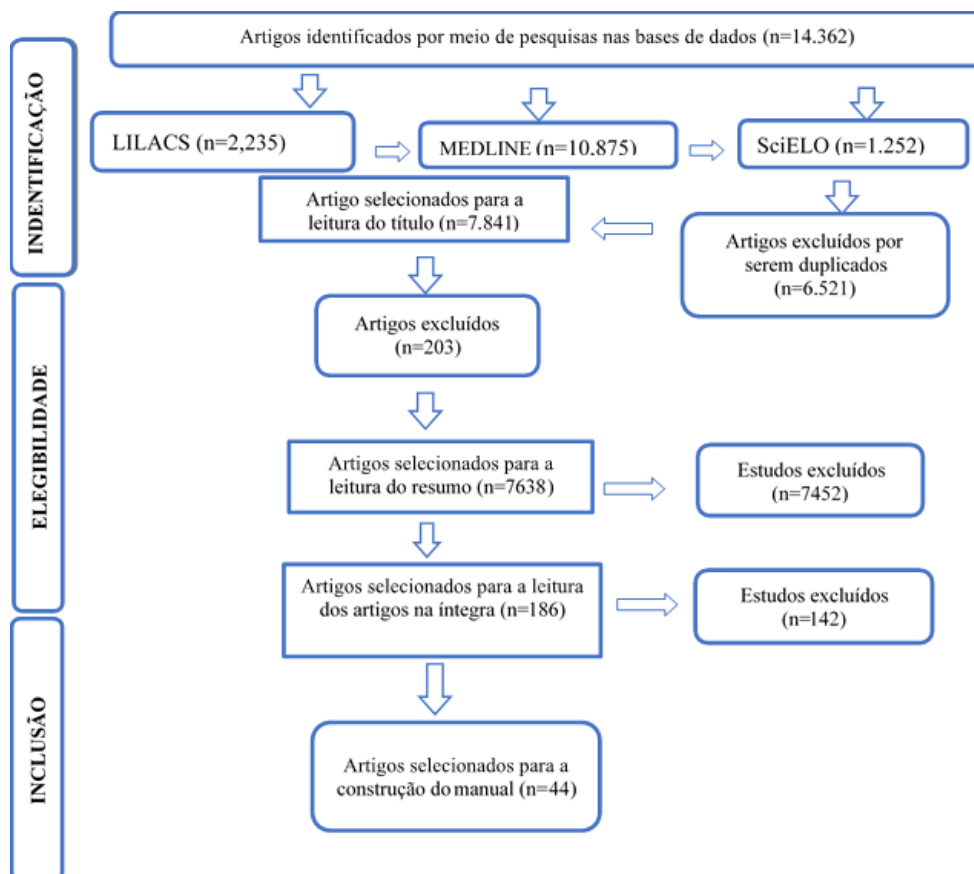


Figura 1 - Fluxograma do processo de identificação, seleção e inclusão dos estudos, elaborado a partir da recomendação do PRISMA

A Tabela 1 apresenta a avaliação dos juízes por meio da técnica de Delphi sobre as características do conteúdo do manual. Na primeira análise, os juízes avaliaram

as questões relativas ao conteúdo do aplicativo como “inadequado” “parcialmente inadequado” “adequado”, “totalmente adequada”.

Tabela 1 – Primeira avaliação do conteúdo do Manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária “pelos especialistas, segundo a Técnica de *Delphi*

Primeira avaliação Questões avaliadas pelos juízes	Inadequada		Parcialmente inadequado		Adequado		Totalmente adequado	
	N	%	N	%	N	%	N	%
O conteúdo está adequado ao público-alvo?	00	0,00	01	2,60	10	26,30	27	71,10
O conteúdo apresenta informações relevantes para o público-alvo?	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Os títulos são pertinentes?	00	0,00	01	2,60	07	18,40	30	78,90
Os subtítulos são pertinentes?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
A sequência do texto é lógica e coerente?	00	0,00	01	2,60	06	15,80	31	81,60
O conteúdo facilita o processo de ensino e aprendizagem na temática?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
O vocabulário é acessível ao público-alvo?	00	0,00	01	2,60	11	28,90	26	68,40
O texto do manual é claro e objetivo?	00	0,00	00	0,00	10	26,30	28	73,70
A linguagem verbal é de fácil assimilação?	00	0,00	02	5,30	06	15,80	30	78,90
As ilustrações do manual são necessárias para a compreensão do conteúdo?	00	0,00	01	2,60	08	21,10	29	76,30
As ilustrações motivam a manipulação do material impresso?	00	0,00	01	2,60	08	21,10	29	76,30
As ilustrações elucidam o conteúdo?	00	0,00	00	0,00	09	23,70	29	76,30
A qualidade de ilustração está adequada ao conteúdo do manual?	00	0,00	02	5,30	08	21,10	28	73,70
O conteúdo é motivador?	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
O conteúdo despertou seu interesse?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
O conteúdo esclareceu dúvidas sobre o assunto?	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da definição do COVID-19.	00	0,00	01	2,60	08	21,10	29	76,30
Quanto à descrição do tipo do COVID-19.	00	0,00	00	0,00	10	26,30	28	73,70
Quanto à descrição dos sinais e sintomas do COVID-19.	00	0,00	01	2,60	06	15,80	31	81,60
Quanto à descrição das medidas para prevenir o COVID-19.	00	0,00	01	2,60	03	7,90	34	89,50
Quanto à descrição da definição dos EPIs.	00	0,00	00	0,00	04	10,50	34	89,50
Quanto à descrição dos tipos de EPIs preconizados pela Organização Mundial da Saúde, que devem ser utilizados pelo profissional da saúde durante a pandemia do COVID-19	00	0,00	01	2,60	04	10,50	33	86,80
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação dos EPIs (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da técnica da retirada dos EPIs: (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da definição das máscaras.	00	0,00	00	0,00	06	15,80	32	84,20
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação das máscaras.	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Quanto à descrição das técnicas corretas de retirada das máscaras.	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Quanto a descrição de qual tecido é indicado para a confecção da máscara caseira.	00	0,00	00	0,00	09	23,70	29	76,30

A Tabela 2 apresenta a avaliação dos juízes por meio da técnica de Delphi sobre as características do conteúdo do manual. Na segunda avaliação, após as correções efetuadas

com base nos comentários dos juízes, o manual foi reenviado para esses especialistas, os quais avaliaram as questões apresentadas como “adequado” e “totalmente adequado”.

Tabela 2 – Segunda avaliação do conteúdo do Manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária” pelos especialistas, segundo a Técnica de *Delphi*

Segunda avaliação Questões avaliadas pelos juízes	Inadequado		Parcialmente inadequado		Adequado		Totalmente adequado	
	N	%	N	%	N	%	N	%
O conteúdo está adequado ao público-alvo?	00	0,00	00	0,00	11	28,90	27	71,10
O conteúdo apresenta informações relevantes para o público-alvo?	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Os títulos são pertinentes?	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Os subtítulos são pertinentes?	00	0,00	00	0,00	09	23,70	29	76,30
A sequência do texto é lógica e coerente?	00	0,00	00	0,00	06	15,80	32	84,20
O conteúdo facilita o processo de ensino e aprendizagem na temática?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
O vocabulário é acessível ao público-alvo?	00	0,00	00	0,00	11	28,90	27	71,10
O texto do manual é claro e objetivo?	00	0,00	00	0,00	10	26,30	28	73,70
A linguagem verbal é de fácil assimilação?	00	0,00	00	0,00	11	28,90	27	71,10
As ilustrações do manual são necessárias para a compreensão do conteúdo?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
As ilustrações motivam a manipulação do material impresso?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
As ilustrações elucidam o conteúdo?	00	0,00	00	0,00	09	23,70	29	76,30
A qualidade de ilustração está adequada ao conteúdo do manual?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
O conteúdo é motivador?	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
O conteúdo despertou seu interesse?	00	0,00	00	0,00	08	21,10	30	78,90
O conteúdo esclareceu dúvidas sobre o assunto?	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da definição do COVID-19.	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição do tipo do COVID-19.	00	0,00	00	0,00	10	26,30	28	73,70
Quanto à descrição dos sinais e sintomas do COVID-19.	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição das medidas para prevenir o COVID-19.	00	0,00	00	0,00	04	10,50	34	89,50
Quanto à descrição da definição dos EPIs.	00	0,00	00	0,00	04	10,50	34	89,50
Quanto à descrição dos tipos de EPIs preconizados pela Organização Mundial da Saúde, que devem ser utilizados pelo profissional da saúde durante a pandemia da SARS-Cov-2.	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação dos EPIs (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da técnica da retirada dos EPIs: (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	00	0,00	00	0,00	05	13,20	33	86,80
Quanto à descrição da definição das máscaras.	00	0,00	00	0,00	06	15,80	32	84,20
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação das máscaras.	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Quanto à descrição das técnicas corretas de retirada das máscaras.	00	0,00	00	0,00	07	18,40	31	81,60
Quanto a descrição de qual tecido é indicado para a confecção da máscara caseira.	00	0,00	00	0,00	09	23,70	29	76,30

Na Tabela 3, pode-se verificar que não houve concordância pelos juízes na primeira avaliação, sendo que o IVC variou entre 0,935 e 0,939. Na segunda avaliação,

porém, houve concordância dos juízes em todos os itens e o IVC foi de 1,0.

Tabela 3 - Índices de Validade de Conteúdo feita pelos especialistas, obtidos no primeiro e segundo ciclo de avaliação dos itens do manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento da COVID-19 na Atenção Primária”

Conteúdo	1ª avaliação	2ª avaliação
O conteúdo está adequado ao público-alvo?	0,921	1,000
O conteúdo apresenta informações relevantes para o público-alvo?	0,954	1,000
Os títulos são pertinentes?	0,941	1,000
Os subtítulos são pertinentes?	0,947	1,000
A sequência do texto é lógica e coerente?	0,947	1,000
O conteúdo facilita o processo de ensino e aprendizagem na temática?	0,947	1,000
O vocabulário é acessível ao público-alvo?	0,914	1,000
O texto do manual é claro e objetivo?	0,934	1,000
A linguagem verbal é de fácil assimilação?	0,934	1,000
As ilustrações do manual são necessárias para a compreensão do conteúdo?	0,934	1,000
As ilustrações motivam a manipulação do material impresso?	0,934	1,000
As ilustrações elucidam o conteúdo?	0,941	1,000
A qualidade de ilustração está adequada ao conteúdo do manual?	0,921	1,000
O conteúdo é motivador?	0,954	1,000
O conteúdo despertou seu interesse?	0,947	1,000
O conteúdo esclareceu dúvidas sobre o assunto?	0,967	1,000
Quanto à descrição da definição do COVID-19.	0,934	1,000
Quanto à descrição do tipo do COVID-19.	0,934	1,000
Quanto à descrição dos sinais e sintomas do COVID-19.	0,947	1,000
Quanto à descrição das medidas para prevenir o COVID-19.	0,967	1,000
Quanto à descrição da definição dos EPIs.	0,974	1,000
Quanto à descrição dos tipos de EPIs preconizados pela Organização Mundial da Saúde, que devem ser utilizados pelo profissional da saúde durante a pandemia do COVID-19.	0,961	1,000
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação dos EPIs (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	0,967	1,000
Quanto à descrição da técnica da retirada dos EPIs: (touca, óculos, avental, protetor facial, máscara, luva).	0,967	1,000
Quanto à descrição da definição das máscaras.	0,961	1,000
Quanto à descrição das técnicas corretas de colocação das máscaras.	0,954	1,000
Quanto à descrição das técnicas corretas de retirada das máscaras.	0,954	1,000
Quanto a descrição de qual tecido é indicado para a confecção da máscara caseira.	0,941	1,000
CVC Geral	0,946	1,000

A versão final do manual “Orientações para profissionais da saúde no enfrentamento da pandemia COVID-19 na Atenção Primária” está gradualmente no link de uma Universidade no Sul de Minas Gerais; contém 68 páginas, incluindo a capa, a contracapa com a ficha catalográfica, sobre os organizadores, sobre

os colaboradores, agradecimentos, lista de siglas e abreviaturas, o sumário, o prefácio, a introdução e os sete capítulos (Introdução, Pandemia decorrente de infecção pelo COVID-19, Recomendações para o atendimento domiciliar na pandemia COVID-19, Uso de equipamentos de proteção individual pelas equipes de saúde, Algoritmos,

Folhetos, Orientações para diminuir o risco de infecção por COVID-19) e as referências bibliográficas. Os textos estão em tamanho padrão de formatação, com 21 cm de altura

por 15 cm de largura. Cada página conta com, no máximo, até 12 ilustrações, totalizando 152 ilustrações, conforme explicitado na Figura 1 na sequência.



Figura 1: Capa, Contracapa, ficha catalográfica, sumário do Manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento do COVID-19 na Atenção Primária”

DISCUSSÃO

Com o surgimento das doenças infectocontagiosas, principalmente o COVID-19, os profissionais que prestam assistência aos pacientes por ela acometidos estão sujeitos a um alto risco de contraírem a doença. Vários profissionais têm sido contaminados por causa do uso inadequado dos equipamentos de proteção individuais; com isso, diante da doença, surgiram medos, estresse, sentimento de impotência de vários profissionais, seja no âmbito hospitalar ou de saúde pública¹¹, tornando-se necessário o desenvolvimento de protocolos com medidas que previnam acidentes de trabalhos, buscando promover mais segurança aos profissionais que realizam esse tipo de atendimento.

Mediante esse cenário, é extremamente necessário que as organizações de saúde ofereçam os equipamentos de proteção individuais e dispositivos para prevenir a contaminação e, principalmente, desenvolvam protocolos e treinamento com a finalidade de promover um cuidado livre de danos e eventos adversos para o profissional¹².

O manual desenvolvido neste estudo foi construído após revisão integrativa da literatura e os artigos identificados durante a revisão reportam estudos baseados em evidências. As práticas clínicas respaldadas em evidências têm sido definidas como o uso consciencioso, explícito e criterioso das melhores evidências disponíveis na tomada de decisão clínica sobre cuidados de pacientes individuais¹³. Assim, o uso apropriado da evidência científica pode nortear a prática clínica com benefícios e redução de danos ao profissional, paciente e comunidade.

Vários estudos recomendam que os manuais, cartilhas e protocolos devem ser construídos, após revisão da literatura, de forma clara e objetiva; assim, o profissional desenvolverá um material educativo baseado em subsídios científicos, facilitando a implementação da prática clínica e a prestação da assistência sistematizada, individualizada e personalizada, com menor risco e danos ao paciente e sem eventos adversos^{14,15}.

O manual desenvolvido é de grande valia para os profissionais de saúde, uma vez que apresenta subsídios necessários para promover a segurança no ambiente de trabalho. Fornece orientações para que o profissional que está na linha de frente no atendimento domiciliar às pessoas com COVID-19 proteja-se da contaminação do vírus, ao mesmo tempo em que evita transmitir a infecção para outros indivíduos da comunidade.

O manual, quando elaborado com embasamento científico, reforça as informações e discussões orais e auxilia nas decisões clínicas. As tecnologias educativas, seja qual for a situação clínica, melhoram o conhecimento e a satisfação dos usuários. O seu conteúdo deve ter vocabulário simples, claro e de fácil compreensão^{15,16}.

Neste estudo, os avaliadores avaliaram o conteúdo do manual por meio da técnica Delphi. Foram acatadas as sugestões consideradas pertinentes, as quais auxiliaram para que não houvesse respostas negativas no segundo ciclo de avaliação, aumentando a confiabilidade do instrumento final, conforme observado em outros estudos^{16,17}.

Essa afirmativa se dá pela confirmação da análise dos resultados após a validação do conteúdo por

profissionais qualificados. Para isso, utilizou-se a técnica Delphi, que se torna uma poderosa técnica de investigação, pois permite reunir um conjunto de opiniões de especialistas separados geograficamente, levando a resultados densos sobre temáticas complexas e abrangentes¹⁸.

Vários estudos que validaram o conteúdo de tecnologia educativa, por meio da técnica *Delphi*, concluíram que as sugestões dos avaliadores devem ser consideradas e corrigidas. Esse procedimento contribui para uma melhor compreensão, efetividade e implantação do material na instituição, permitindo que o público-alvo possa compreender o conteúdo do material e tenha estímulo para utilizá-lo^{14,19,20,21}.

A obtenção de consenso não é sempre possível ou desejável, ao contrário de outros métodos de planejamento e previsão; o objetivo do Delphi não é chegar a uma resposta única ou a um consenso, mas simplesmente obter o maior número possível de respostas e opiniões de grande qualidade, de um grupo de especialistas, de modo a subsidiar tomadas de decisão²².

Portanto, após a análise dos dados por meio dos testes Índice de validade de conteúdo, verificou-se que o conteúdo do manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento da pandemia COVID-19 na Atenção Primária” possui ótimo nível de qualidade, o que torna o manual um instrumento apto para a utilização dos profissionais.

O Índice de validade de conteúdo, que se constitui um método muito utilizado na área de saúde, mede a proporção ou porcentagem de juízes que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. Permite inicialmente analisar cada item individualmente e depois o instrumento como um todo^{23,24}.

No que tange às limitações para o desenvolvimento do trabalho, pode-se observar a dificuldade de quantificação de amostra, pois o material e respectivo questionário foram

disponibilizados para vários profissionais e obteve-se um retorno abaixo do esperado. Isso pode estar diretamente ligado ao pico máximo da pandemia no Brasil, quando os profissionais da saúde estavam diretamente envolvidos em uma jornada de trabalho exaustiva, com diversas outras prioridades no momento.

Nessa perspectiva, fazem-se necessárias novas abordagens, novas pesquisas que remetam ao cenário pós-pandemia, em que esses profissionais serão fundamentais na amostragem necessária para o desenvolvimento de trabalhos altamente relevantes.

CONCLUSÃO

O manual “Orientações para profissionais da Saúde no enfrentamento da pandemia COVID-19 na Atenção Primária” foi desenvolvido e validado por profissionais que estão na linha de frente no combate à COVID-19.

O manual desenvolvido e validado, reportado neste estudo, contribui para a inovação no trabalho de enfermeiros, médicos, fisioterapeutas e profissionais de serviços que prestam assistência aos pacientes com doenças infectocontagiosas, auxiliando especialmente na tomada de decisão durante a visita domiciliar, com orientações do isolamento social, técnica e tipo de máscara que deve ser utilizada no ambiente domiciliar ou hospitalar e na paramentação e desparamentação de EPIs durante a visita domiciliar. As informações fornecidas no manual são importantes, porque, se as técnicas não forem utilizadas corretamente, esses profissionais poderão ser infectados pela COVID-19 e transmiti-la para pacientes, familiares e cuidadores durante a visita domiciliar. Além disso, espera-se que o instrumento forneça subsídios para manter profissionais de saúde atualizados acerca da abordagem teórico-prática do conteúdo.

Contribuições dos autores: *Geraldo Magela Salomé e Thuanny Fernandes Brito Noguchi* - declaram que contribuíram com a concepção do estudo, análise e interpretação dos dados, redação do artigo ou revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

Agradecimentos: O autor, Geraldo Magela Salomé, agradece ao Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq) pela Bolsa de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora - DT-2.

Conflitos de interesse: Nada a declarar.

REFERÊNCIAS

1. Organização Panamericana da Saúde (OPAS). Atualização epidemiológica: ocorrência de variantes de SARS-CoV-2 nas Américas, 20 de janeiro de 2021. Washington, DC: OPAS/OMS; 2021. Disponível em: <http://bit.ly/3sK111V>.
2. Tonin L, Lacerda MR, Caceres NTG, Hermann AP. Recommendations in Covid-19 times: a view for home care. *Rev Bras Enfermagem*. 2020;73(Suppl 2):e20200310. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0310>
3. Taminato M, Mizusaki-imoto A, Saconato H, Franco ES, Puga ME, Duarte ML. Máscaras de tecido na contenção de gotículas respiratórias - revisão sistemática. *Acta Paul Enfermagem*. 2020:eAPE20200103. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020ar0103>
4. Salome GM, Dutra RAA. Prevention of facial injuries caused by personal protective equipment during the COVID-19 pandemic. *Rev Bras Enfermagem*. 2021;74(Suppl 1):e20201219. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1219>.

5. Salomé GM. Algoritmo para paramentação, desparamentação e prevenção de lesões faciais: Covid-19. *Rev Enfermagem Contemporânea*. 2021;10(2). <http://dx.doi.org/10.17267/2317-3378rec.v10i2.3317>
6. Pontes BC, Salomé GM. Booklet on the use of personal protective equipment during the COVID-19 pandemic: preventing facial skin injuries. *Fisioter Mov*. 2021;34:e34111. <https://doi.org/10.1590/fm.2021.34111>
7. Salomé GM, Mendonça ARA, Almeida MVT, Miranda FD. A mobile application to guide healthcare professionals in the correct technique for personal protective equipment use during the COVID-19 pandemic. *J Coloproctol (Rio de Janeiro)*. 2021;41(4):383-392. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1739372>
8. Kawamoto EE, Fortes JI, Tizzot Filho G, Cruz SCG, Matsui T. Metodologia para elaboração de material didático para formação de profissionais de enfermagem. São Paulo: FUNDAP; 2011.
9. Cassiani SH, Rodrigues LP. The Delphi technique and the nominal group technique as data collection strategies for nursing research. *Acta Paul Enferm*. 1996;9(3):76-83. Available from: <https://acta-ape.org/article/a-tecnica-de-delphi-e-a-tecnica-de-grupo-nominal-como-estrategias-de-coleta-de-dados-das-pesquisas-em-enfermagem/>
10. Polit DF, Beck CT. Fundamentos da pesquisa em enfermagem: avaliação de evidências para a prática de enfermagem. Porto Alegre: Artmed; 2011
11. Sousa L, Albuquerque JM, Cunha M, Santos EJ. Impacto psicológico da COVID-19 nos profissionais de saúde: revisão sistemática de prevalência. *Acta Paul Enferm*. 2021;34. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AR03775>
12. Salomé GM, Ferreira LM. Developing a mobile app for prevention and treatment of pressure injuries. *Adv Skin Wound Care*. 2018;31(2):1-6. <https://doi.org/10.1097/01.ASW.0000529693.60680.5e>
13. Sackett DL, Rosenberg W. Evidence based Medicine: what it is and what it isn't. *BMJ*. 1996;312(7023):7. <https://doi.org/10.1136/bmj.312.7023.71>
14. Cunha DR, Salomé GM, Massahud JR MR, Mendes B, Ferreira LM. Development and validation of an algorithm for laser application in wound treatment. *Rev Latino-Am Enfermagem*. 2017;25:e2955. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.1998.2955>
15. Gefen A, Ousey K. Update to device-related pressure ulcers: SECURE prevention. COVID-19, face masks and skin damage. *J Wound Care*. 2020;29(5):245-59. <https://doi.org/10.12968/jowc.2020.29.5.245>
16. Miranda FD, Almeida MVT, Salomé GM. Validation of algorithms for donning and doffing personal protective equipment during the COVID-19 pandemic. *J Coloproctol* 2021;41(4):367-374. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1739167>
17. Salomé GM, Miranda FD. Validação de folheto para orientar profissionais de saúde no curativo e despir equipamentos de proteção individual durante a pandemia SARS-CoV-2. *J Coloproctol*. <https://doi.org/10.1055/s-0041-1730424>
18. Facione PA. Critical thinking: a statement of expert consensus for purposes of educational assessment and instruction. Research findings and recommendations (Report). Newark: American Philosophical Association; 1990.
19. Oliveira AC, Lucas TC, Iquiapaza RA. O que a pandemia da Covid-19 tem nos ensinado sobre adoção de medidas de precaução? *Texto Contexto Enferm*. 2020;29:e20200106. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0106>
20. Santos AC, Dutra RAA, Salomé GM, Ferreira LM. Construction and internal reliability of an algorithm for choice cleaning and topical therapy on wounds. *J Nurs UFPE*. 2018;12(5):1250-62. Doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v12i5a230675p1250-1262-2018>
21. Gupta UG, Clarke RE. Theory and application of the Delphi technique: a bibliography (1975-1994). *Technol Forecasting Social Change*. 1996;53:185-211.
22. Hyrkäs K, Appelqvist-Schmidlechner K, Oksa L. Validating an instrument for clinical supervision using an expert panel. *Int J Nurs Stud*. 2003;40(6):619-625.
23. McGilton K. Development and psychometric evaluation of supportive leadership scales. *Can J Nurs Res*. 2003;35(4):72-86.
24. Alves JR, Salomé GM, Miranda FD. Application for coping with COVID-19 by health professionals in home care. *Acta Paul Enferm*. 2022;35:eAPE01436. <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2022AO014366>

Submetido: 16.05.2022

Aceito: 23.02.2023